

EP-165 - A TÉCNICA DE BALLOON PULL-THROUGH NA ESOFAGITE EOSINOFÍLICA

João Correia-Sousa¹; Luís Maia¹; Ricardo Küttner-Magalhães¹; Tiago Guedes¹; Sílvia Barrias¹; Isabel Pedroto¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Porto

Caso clínico:

Apresentamos um caso de um homem de 32 anos com vários episódios de disfagia e história de impactações alimentares com resolução espontânea desde os 10 anos. Em 2017 realizou endoscopia digestiva alta (EDA), que evidenciou estenose não franqueável ao endoscópio aos 20cm dos incisivos e traqueilização esofágica. Histologia compatível com esofagite eosinofílica (EE). Referenciado para o nosso centro, realizou EDA e dilatação com velas de Savary-Gilliard® até 12mm. Melhoria sintomática parcial após dilatação. Repete EDA tendo sido realizada a técnica de *balloon pull-through*, constatando-se ausência de resistência ao balão de 13,5mm. Com o balão de 15mm constata-se resistência aos 25cm dos incisivos, que foi dilatada. Laceração superficial da mucosa no final do procedimento. Atualmente apresenta-se assintomático sob corticoterapia tópica. Apresentamos um vídeo endoscópico descritivo da técnica de *Balloon pull-through*.

Motivação/Discussão:

A EE é uma doença inflamatória crónica por vezes associada a estenose com necessidade de dilatação endoscópica. A dilatação endoscópica é uma técnica segura e eficaz no tratamento de estenoses na EE, no entanto poderá constituir-se tecnicamente desafiante pela possível presença de múltiplas estenoses a diferentes níveis e com diferentes calibres. A técnica de *Balloon pull-through* esofágica consiste na utilização de um balão *multi-stage trough-the-scope* insuflado no diâmetro mínimo, junto à junção esogástrica e subsequente retração do endoscópio até um local de maior resistência, o qual é dilatado. O processo é repetido para diâmetros progressivos até ao valor pretendido. É uma técnica racional que parece ser segura e eficaz, permitindo não só uma noção em tempo real do grau e número de estenoses esofágicas como a realização dilatações seguras e adaptadas a cada estenose, numa mesma sessão.